

Informação Semanal | 07/02

Comentário de Mercado

A agência de notação financeira Standard & Poor's (S&P) melhorou na semana passada o rating de Angola para B-, havendo assim uma melhoria recente pelas 3 principais agências. Segundo esta Instituição, o programa de reformas do Governo, os preços mais altos do petróleo e o alívio da dívida de alguns credores oficiais tem estado a reduzir os riscos imediatos de liquidez do país. Por outro lado, a previsão de crescimento da economia em 2,3% este ano, e um Kwanza mais forte face ao período de 2018 a 2020, deverão estar na base de um declínio continuado no nível da dívida. A S&P estima que a dívida pública tenha caído expressivamente para 75% do PIB em 2021, baixando mais de 55 pontos percentuais face a 2020. A queda foi impulsionada por dois factores, segundo a agência: Apreciação da moeda em 18% e o crescimento substancial no PIB nominal. Portanto, apesar das necessidades externas de financiamento ainda existentes e riscos associados, com a queda gradual dos níveis de dívida governamental até 2025 a S&P atribui uma perspectiva de evolução estável à avaliação sobre a qualidade do crédito do país.

Na passada quarta-feira, os membros da OPEP+ decidiram manter o plano de aumento gradual da produção petrolífera em 400.000 barris por dia já para o mês de Março. Ainda assim, apesar deste aumento, o nível de produção continuará inferior à capacidade do Cartel e à produção efectivamente verificada até antes da pandemia de Covid-19. Alguns membros do Cartel, como o caso de Angola, continuam com uma produção abaixo dos níveis acordados. Por outro lado, a tensão geopolítica entre a Ucrânia e a Rússia continua a ser apontada como um dos factores para a alta do preço do petróleo, permitindo que Brent negociasse parte da semana passada acima dos USD 90, e estando hoje a negociar acima dos USD 92.

No mercado cambial, a semana foi marcada por uma apreciação de 1,3% do Kwanza face ao Dólar e uma depreciação de -0,15% face ao Euro, tendo fechado a semana em USD/AOA 522,3 e EUR/AOA 589,8. Desde o início do ano, o Kwanza já apreciou cerca de 6,3% face ao Dólar e 6,2% face ao Euro. Segundo as fontes consultadas, no mercado informal, o Dólar está ser negociado a volta de USD/AOA 609,2, assim, o intervalo para a taxa de referência situa-se nos 16,6%. Reafirmamos a nossa expectativa de alguma estabilidade cambial em 2022, havendo porém uma tendência para pressões em alta para o Kwanza, em particular no 1º semestre, que poderão reverter-se parcialmente na 2ª metade do ano.

O Conselho de Ministros aprovou na semana passada o aumento de 50% dos vários salários mínimos nacionais, por sector. A degradação do poder de compra dos trabalhadores e a necessidade de manutenção e sustentabilidade económica foi a base deste aumento. Na função pública, haverá igualmente aumentos, especialmente nos salários mais baixos; por exemplo, um auxiliar de limpeza na função pública terá um aumento perto dos 102%, passando para AOA 67.000 contra os AOA 33.000.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022*	2023*
Varição PIB (%)	1,3	3,9	2,6
Inflação Média (%)	25,8	21,0	14,8
Balança Corrente (% PIB)	10,4	3,8	1,9

*Previsão BFA

Rating soberano

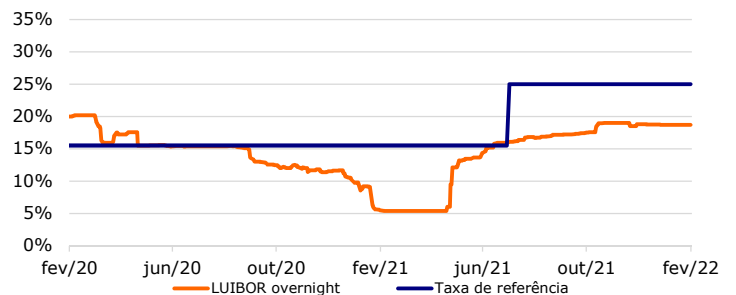
Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	-	21/01/22
Moody's	B3	Estável	13/09/21
Standard & Poor's	B-	Estável	04/02/22

Mercado cambial e monetário*

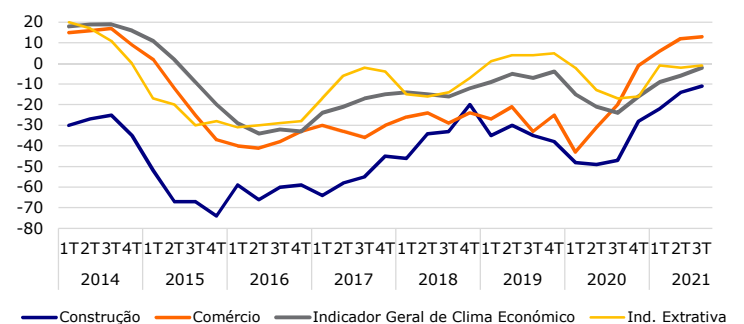
	Variação			
	04/02/22	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	18,96%	0,00	0	13,32
USD/AOA	522,3	-1,29%	-5,89%	-19,45%
AOA/USD	0,00191	1,31%	6,26%	24,14%
EUR/AOA	589,8	0,15%	-6,23%	-24,34%
EUR/USD	1,145	2,67%	0,69%	-4,30%
USD/ZAR	15,5	-0,88%	-2,98%	3,03%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

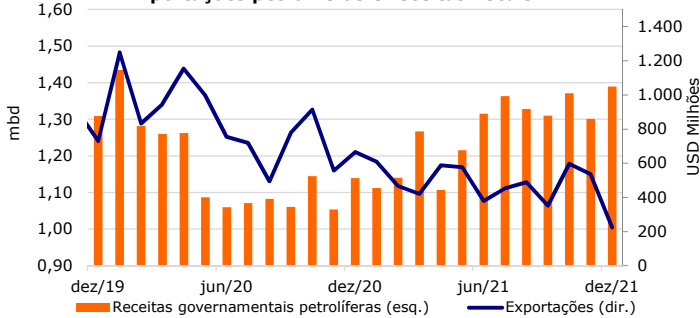
Taxa de referência e LUIBOR



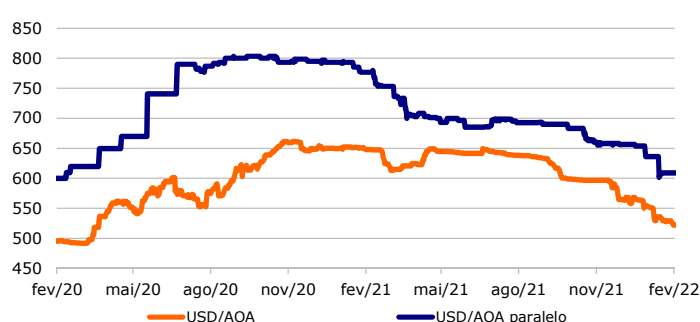
Sentimento Económico



Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

